

- Outras medidas incluem:
 - › Residentes sintomáticos devem ser mantidos, na medida do possível, em seus quartos. Caso circulem, usar máscara cirúrgica.
 - › Limitar aglomeração, considerando a possibilidade de servir refeição no quarto.
 - › Restringir movimentação dos profissionais que atuam em áreas onde há doentes para áreas não atingidas pelo surto.
 - › Evitar novas admissões ou transferência de sintomáticos.

Recomendações para escolas e creches

- Não há indicação de quimioprofilaxia para comunidade escolar, exceto nas indicações citadas, devendo somente receber quimioprofilaxia individual pessoas consideradas com condições e fator de risco para complicações por *influenza*.
- Alunos, professores e demais funcionários que adoecerem devem permanecer em afastamento temporário por 48 horas na suspeita clínica de *influenza*, podendo ser liberado o retorno à escola se clinicamente estável, sem uso de antitérmico e sem febre por 24 horas.
- Ao retornar a escola manter cuidados de etiqueta respiratória durante sintomas respiratórios.
- Não está indicada a suspensão de aulas e outras atividades para controle de surto de *influenza* como medida de prevenção e controle de infecção.
- Devem ser adotadas as seguintes medidas preventivas:
 - › Cobrir o nariz e a boca com lenço, ao tossir ou espirrar, e descartar o lenço no lixo após uso.
 - › Lavar as mãos com água e sabão após tossir ou espirrar.
 - › No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel.
 - › Evitar tocar olhos, nariz ou boca.
 - › Evitar contato próximo com pessoas doentes.